

Área de vida e Movimentação do Badejo-Quadrado (*Mycteroperca bonaci*) no Parque Nacional Marinho de Abrolhos

Carlos Werner Hackradt¹
Francielle dos Santos Oliveira¹
Juliana Ribeiro de Mesquita Coelho¹
Fabiana César Félix-Hackradt¹

RESUMO

Os predadores de topo de cadeia são um grupo funcional fundamental na manutenção da estrutura de comunidades em recifes de corais. Populações de grandes predadores em recifes de coral estão frequentemente em declínio devido à pesca excessiva, visto seu grande interesse econômico. Entender como a competição por espaço afeta o uso de habitat por grandes predadores é crucial para a conservação desses animais e a manutenção da saúde dos ecossistemas recifais. Neste estudo utilizamos a telemetria acústica para determinar a área de vida e os padrões de movimentação do badejo-quadrado (*Mycteroperca bonaci*) no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. A partir de um grid de detecção de 8 hidrofones no entorno da Ilha de Santa Barbara e Guarita (Arquipélago dos Abrolhos) marcamos com tags acústicos 16 exemplares de *M. bonaci* entre 33,5 e 87,6 cm de CT. A área de vida dos indivíduos variou entre $0,6 \times 10^{-3} \text{km}^2$ até $12,9 \text{km}^2$ (KUD95). A espécie demonstrou elevado índice de residência (mediana = 76%), exibindo três padrões de movimentação: padrão errante, sendo o indivíduo detectado por quatro ou mais hidrofones; movimentando-se na área de marcação e entre hidrofones vizinhos; ou permanecendo na área de cobertura exclusiva do hidrofone de marcação. Porém a maioria dos peixes se deslocam entre os diversos habitats das ilhas do arquipélago, podendo percorrer mais de 2,6km (92,4 m a 2634,2 m) entre hidrofones. Um GLM não demonstrou relação entre CT e área de vida, assim como não encontramos relação entre área de vida do badejo e a densidade de outras espécies de peixes predadores dentro do “home range” de *M. bonaci*. Os resultados deste estudo contribuem para o entendimento da ecologia espacial do badejo-quadrado e destacam a importância de considerar os padrões de movimento e o uso de habitat na definição de estratégias de conservação para esta espécie no PARNAMar de Abrolhos.

Palavras-chave: Telemetria acústica, Home range, Peixes recifais, Área Marinha Protegida.

¹ Marine Ecology and Conservation Lab - Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB, hackradtcw@ufsb.edu.br; fabianacfh@ufsb.edu.br;